

**NIDES  
CT UFRJ**

V Seminário

# Democracia & Universidade Pública: Desafios & Perspectivas

AUTORES | TATIANE CUNHA | RODRIGO BIAJONI | ALEXANDRA SANTOS |  
ÂNGELA SANTOS | LARISSA LAGO | LUCAS BORELLI | RAQUEL MOURA |  
ALI SUAREZ | MONIQUE CONSENZA | ALEXANDRE DRUMOND | TATIANE  
BENITES | NÚBIA GONZAGA | LAÍSE BURANELLI | MARTA BATISTA & REJANE  
GADELHA | RUTH RODRIGUES | MARIA JOSÉ AMARAL | GUILHERME  
MEDEIROS | JACIÁRA BARBOSA | IÂNIA TEODORO | ORIENTADORES | ANTÔNIO  
CLÁUDIO DE SOUZA | ANA LÚCIA VENDRAMINI | ÂNGELA CELESTE | HELOÍSA  
FIRMO | RICARDO MELLO | ANA CAROLINA SIMAS | CELSO ALVEAR |  
LUIS ROLIM | PAULO MAIA | FLÁVIO CHEDID | LUCIANA LAGO | SIDNEY  
LIANZA | HENRIQUE PEREIRA | FELIPE ADDOR | MARCOS FREITAS |

**2018**



**CADERNO DE RESUMOS**

**MULTIRIO: Possibilidades e Desafios na Dialogicidade entre Acessibilidade e Mídia-Educação**

**Tatiane Maria Teixeira da Cunha**

**Orientador: Antônio Cláudio Gomes de Souza**

O mundo cada vez mais globalizado dialoga com a questão da inclusão das pessoas com deficiência, demandando o reconhecimento dos direitos desses sujeitos na sociedade atual. Vivemos um novo paradigma tecnológico e social, onde a sociedade contemporânea passa a ser pesquisada e estruturada a partir de novos conceitos culturais e sociais. O processo de inclusão vai além de elaborar recursos e estratégias de acessibilidade, é preciso compreender o sujeito envolvido no processo e respeitar sua diversidade que o constitui como um indivíduo único e singular, ao mesmo tempo culturalmente sujeito social e histórico. O advento da inclusão das pessoas com deficiência contribui em grande parte para o advento tecnológico e de acessibilidade promovendo um papel importante nos processos de mudança social e ruptura de paradigma, como o próprio conceito de deficiência.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2007) redesenhou o cenário educacional brasileiro, propondo a criação de tempos e espaços impulsionadores de práticas inclusivas nas escolas públicas brasileiras. Igualmente, a Lei Brasileira de Inclusão – LBI, Lei nº 13.146 (2015), que trata o conceito de deficiência de forma aberta e dinâmica, distingue a limitação funcional apresentada pela pessoa da deficiência a um caráter relacional, ou seja, a deficiência deixa de estar centrada no sujeito e passa a ser constituída na interação de tais atributos com barreiras existentes no meio social. A deficiência decorre, dessa forma, da inacessibilidade encontrada no meio, que resulta na incapacidade da sociedade em se organizar de forma justa, humana e democrática.

A presente pesquisa tem por objetivo atender as demandas sociais de acessibilidade através da experimentação das recomendações de acessibilidade presentes nas propostas políticas e sociais da inclusão, fazendo uma validação das orientações no portal da MultiRio. A pesquisa experimental, com abordagem qualitativa, terá como uma das etapas o estudo bibliográfico sobre o tema estudado, além do registro e acompanhamento do grupo de trabalho sobre acessibilidade com a validação e aplicação das ferramentas de acessibilidade no portal da MultiRio para o público alvo: deficientes visuais (cegos e baixa visão) e deficientes auditivos. Uma das etapas da pesquisa prevê a elaboração de relatório sobre os procedimentos adotados e validação da pesquisa. Este estudo não se esgota nessa proposta pois prevê a elaboração de um plano de acessibilidade para a empresa MultiRio e de seus projetos futuros e da contribuição para a inclusão dos alunos e da população da cidade do Rio de Janeiro.

## **Colaboradora – A Comunicação Como Propulsora De Uma Mudança Social**

**Rodrigo Biajoni de Souza**

**Orientadora: Ana Lúcia Vendramini**

A presente pesquisa tem como objetivo estudar uma possível relação entre a implementação de técnicas e ferramentas de comunicação em uma gestão profissional e o aumento do impacto social gerado em organizações sem fins lucrativos e negócios de impacto. Tal objetivo pretende responder à seguinte pergunta norteadora: como a comunicação poderia ser uma ferramenta de transformação social? Esta análise é um estudo de caso descritivo do desenvolvimento institucional da Colaboradora, incluindo suas mudanças no modelo de funcionamento, organização do trabalho e interação com atores dos setores 2,5 e 3°.

A construção da dissertação passa por uma revisão bibliográfica relacionada à evolução do setor de comunicação no que tange às práticas, visão de sua função dentro de uma organização, mudanças em ferramentas/tecnologias e a interação com os diferentes públicos. Ao mesmo tempo, é fundamental relacionar a comunicação com as novas estruturas organizacionais de instituições com propósito social, as alterações sofridas desde o surgimento das associações assistencialistas até a explosão do atual modelo de negócio de impacto, os diferentes tipos de relações com o mercado e as implicações e necessidades da utilização de estratégias de posicionamento. A Colaboradora, surgida em 2016 no Rio de Janeiro, visa ser uma plataforma de democratização de técnicas e ferramentas de comunicação e marketing para gestores de organizações sem fins lucrativos e negócios de impacto, utilizando o modelo de Ensino a Distância (EAD).

## **O Trabalho Docente Na Educação À Distância E A Atuação Do Tutor**

**Alexandra da Silva Santos**

**Orientadora: Ângela Celeste**

No século XXI, o uso das tecnologias digitais tem alterado as formas de trabalho na indústria, no comércio, na fábrica, no campo, na escola e nos mais variados espaços, fazendo surgir formas alternativas de comunicação e de aprendizagem, exigindo uma maior interação e protagonismo das pessoas. O mundo do trabalho exige a adaptação do indivíduo à globalização. Por isso, a necessidade de aprender e compreender o mundo se torna urgente, fazendo surgir diferentes caminhos para a concretização de aprendizagens específicas que corroborem para a inserção do indivíduo a nova realidade apresentada. Diante da necessidade de aprender, dos avanços oferecidos pelas tecnologias digitais, e seguindo o caminho da necessidade de se ressignificar a escola, surge exponencialmente outra modalidade de ensino: a Educação à Distância (EaD).

O presente projeto de dissertação pretende investigar o trabalho docente na EaD. Nesse sentido, o problema de estudo é analisar quais aspectos constituem o trabalho docente da educação à distância. O objetivo da pesquisa é contribuir para a compreensão sobre a organização e as condições do trabalho docente na educação à distância. Com relação à abordagem teórico-metodológica, a pesquisa será realizada após uma revisão de literatura e a apresentação conceitual do referencial teórico. Em seguida, serão feitas entrevistas não estruturadas norteadas por quatro eixos temáticos: 1- Consciência de classe (MARX, 2016); 2- Trabalho x Qualidade de vida (no e/ou fora do trabalho - lazer, transporte, segurança, mobilidade urbana, moradia, saúde etc.); 3-Condições de trabalho (salário, segurança no trabalho, formalização etc.) e 4- Formação humana (atividade política e sindical, cursos de formação continuada etc.). Os tutores que atuam no curso de graduação em Pedagogia do CEDERJ serão os interlocutores deste estudo.

## **A Evasão Em Pré-vestibulares Populares: Um Estudo De Caso Na Maré**

**Angela Cristina da Silva Santos**

**Orientador(a): A definir**

Os cursos de pré-vestibulares populares propiciam o acesso à universidade para diversos jovens das regiões periféricas do Rio de Janeiro. Além disso, esses cursos buscam desenvolver uma formação crítica e emancipatória dos educandos, através da participação nas assembleias, aulas interdisciplinares, aulas de campo, rodas de conversa, visitação a museus e casas de ciências, saraus e eventos culturais, dentre outras atividades pedagógicas. Dessa forma, intenciona-se construir o conhecimento através de uma educação que não seja bancária, humanize educador e educando, acredite no poder criador e transformador de ambos e exija uma relação de companheirismo em suas relações (Paulo Freire, 1994). Sendo, portanto, projetos de educação popular importantes para a transformação das realidades locais.

No entanto, uma das problemáticas que minimiza o alcance desses projetos é o alto índice de evasão dos educandos, problema relatado pelos colaboradores desses cursos nos dois seminários de educação popular dos pré-vestibulares comunitários do Rio de Janeiro, realizados em 2017 e 2018. Entendendo a importância do fortalecimento de projetos de educação popular e da democratização do acesso ao ensino superior, esse trabalho pretende realizar um estudo de caso único, partindo das experiências e vivências acumuladas de diretores, coordenadores, educadores, educandos e ex-educandos do Pré-vestibular Comunitário do CEASM (Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré), para compreender o fenômeno da evasão de educandos de pré-vestibulares populares e, a partir disso, identificar possíveis ações de intervenção nesse problema, tanto para a permanência desses sujeitos nos projetos quanto para a reconquista dos educandos evadidos.

Deseja-se extrapolar as suposições teóricas sobre a evasão, discutir a perspectiva de Paulo Freire sobre Educação Popular e identificar, coletivamente, estratégias que possam ser desenvolvidas pelos pré-vestibulares populares ao longo de suas atuações para diminuir a taxa de evasão.

**Análise da Atuação das Mulheres na Agroecologia no Estado do Rio de Janeiro como Geração de Renda e Empoderamento**

**Larissa Quaresma do Lago**

**Orientadora: Heloisa Firmo**

As mulheres representam uma grande parcela dos grupos de agricultores, criadores, habitantes das florestas e pescadores, cujos conhecimentos e trabalho cumprem papel fundamental na sustentabilidade dos diversos sistemas alimentares, particularmente nos países em desenvolvimento. Na América Latina e Caribe, são responsáveis por quase metade da produção de alimentos. Paradoxalmente, compõem a maior parcela de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza e sujeitas à fome e à desnutrição em várias partes do mundo (Pacheco, 2009).

Atualmente crescem no Brasil inúmeras iniciativas agroecológicas que constroem estratégias de resistência e contraponto a elementos cruciais da atual crise ambiental e de valores que hoje se encontram instaurados no mundo. São iniciativas que se estabelecem através do potencial local e do conhecimento dos camponeses como força social transformadora.

As mulheres camponesas enfrentam uma relação de dupla dependência: a da condição da agricultura familiar em relação à sociedade; e, como mulheres, imersas em relações familiares patriarcais, em relação aos próprios maridos, pais e outras pessoas. A agroecologia pode ajudar as mulheres camponesas - assim como ao conjunto dos camponeses - a construir maiores níveis de autonomia a partir do conhecimento, permitindo diminuir essas relações de dependência, e abrindo espaço para que as mulheres conquistem seu poder (Ferreira, 2009).

Diante desse cenário, o presente trabalho propõe-se a analisar a atuação das mulheres na agroecologia no estado do Rio de Janeiro, analisando seu potencial de geração de renda e empoderamento, a fim de identificar as estratégias positivas e negativas utilizadas e ferramentas de melhorias para o processo. O método desse trabalho propõe avaliar a atuação e organização dessas mulheres através da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ), assim como visitas técnicas em coletivos de agricultoras no estado e uso de um Estudo de Caso como referência.

## **Aproveitamento dos Resíduos Orgânicos em Biodigestor como Alternativa Energética e Tecnologia Social**

**Ali Jose Alvarez Suarez**

**Orientador: Luis Guilherme Rolim**

A utilização dos recursos naturais tem sido colocada como ponto de partida em diversos cenários de discussão no mundo científico. A proposta se converte em uma das cartilhas sobre o debate dentro do espaço de Raízes do Brasil do Movimento de Pequenos Agricultores (MPA), analisando a utilização dos recursos orgânicos para o desenvolvimento de novas alternativas de desenvolvimento das relações sociais e ambientais. A proposta de utilização do lixo (resíduos orgânicos) que não tem sido validado e utilizado ao máximo sobre suas diversas formas de aplicabilidade em múltiplos campos do mundo social, talvez por desconhecimento ou falta de vontade de investimento, e esquecendo-se da importância da redução dos grandes problemas que vem gerando hoje em dia.

Busca-se demonstrar a viabilidade e sustentabilidade de um biodigestor a escala urbana para a captura do gás metano (CH<sub>4</sub>) como combustível através da digestão anaeróbica, tendo como objetivo satisfazer a demanda interna de energia elétrica do espaço Raízes do Brasil, e contribuir para outras experiências energéticas e de autogestão. O projeto traz consigo a combinação de práticas revolucionárias e diferentes pontos de vista no campo da ciência vinculando as universidades e os territórios de participação popular como sujeitos transformadores com a capacidade de se apropriar do sistema tecnológico em função do desenvolvimento e independência social e energética.

## **A Produção Agroecológica No MST Como Sistema Tecnológico Alternativo Em Comparação Ao Modelo Convencional De Produção Agrícola**

**Raquel Piedade Moura**

**Orientador: Celso Alexandre Souza de Alvear**

A agroindústria agroecológica e o agronegócio são modos de organização considerados antagônicos, tanto no manejo do solo quanto na produção de alimentos, em função de sua relação com o meio ambiente, destinação da produção e relações de trabalho. Ao passo que a primeira pressupõe o uso sustentável dos recursos naturais e geração de renda com inclusão social, a segunda tem sua produção pautada na eficiência produtiva, usando, para tanto, defensivos agrícolas, sementes híbridas e transgênicas, gerando devastação da biodiversidade e aliança com o capital transnacional.

O presente trabalho propõe uma crítica ao conceito de Tecnologia a partir de perspectivas dos movimentos sociais e grupos contra-hegemônicos, visando pesquisar suas reflexões sobre tecnologia, com foco no Projeto da Reforma Agrária Popular do MST, baseado na agroecologia, através das experiências das principais agroindústrias de assentamentos na Região Sul do Brasil.

## **Destrinchando O Turismo De Base Comunitária Na Vila Céu Do Mapiá- AM**

**Lucas Borelli Loredo Abreu Jorge**

**Orientadores: Ricardo Mello e Ana Carolina Beer Simas**

Esta dissertação tem como campo de pesquisa a comunidade localizada na Floresta Nacional do Purus, Amazonas. Entrando na floresta rumo ao igarapé Mapiá, encontra-se a comunidade Céu do Mapiá, que ocupa a área há 35 anos, sob a liderança de Sebastião Mota de Melo, um seguidor de Raimundo Irineu Serra e líder do movimento comunitário da doutrina do Santo Daime. Seguindo um modelo autogestionário, de participação integrada com a floresta, a comunidade mostra uma forma de vida única que interage diretamente com a mata e o alto fluxo de visitantes interessados no seguimento espiritual da bebida sagrada.

Nesse contexto, emerge uma realidade de visitação e uma constante interface entre os moradores e a atividade turística na vila. Através de metodologias participativas e a vivência comunitária, pretende-se fazer um levantamento da realidade local sobre a ótica da atividade turística, considerando que esta seja uma possibilidade de geração de renda e preservação do patrimônio ambiental e cultural da comunidade na floresta. Como colaboração para a Vila Céu do Mapiá, a pesquisa serve como um levantamento que possibilita a comunidade idealizar e realizar um plano de gestão comunitária participativa do turismo no futuro.



## **Ontologia da Pessoa e Cultura Material no Âmbito de uma Ocupação Urbana**

**Monique Ferruccio Cosenza**

**Orientador: Paulo Maia**

Este projeto tem como proposta analisar, sob a ótica da Ontologia da Pessoa, a possível existência de traços de cultura material e tecnologias do "eu" no âmbito da Ocupação Solano Trindade, do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), no bairro de São Bento, em Duque de Caxias (DC), Rio de Janeiro. A proposta de reforma urbana é um dos pilares do MNLN, uma entidade com mais de 20 anos de luta, organizada em cerca de 18 estados brasileiros. O Movimento busca estimular a organização e articulação da classe trabalhadora, pela conquista de uma política habitacional de interesse social com reforma urbana, que garanta a universalização dos direitos sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática. Com o intuito de organizar, estimular e articular nacionalmente sem tetos, inquilinos, mutuários e ocupantes, na busca da unificação de suas lutas, o movimento tem como premissa a conquista de uma política de habitação que garanta a universalização dos direitos sociais: à saúde, ao transporte, à educação, ao saneamento, ao trabalho e à participação popular.

Permeando os caminhos dessa ocupação urbana e propondo essa investigação através de uma troca de saberes e de observação participativa, a pesquisa visa analisar, a presença de elementos materiais, constituintes da tecnologia do eu.

Trazendo a baila as correntes de antropólogos da Tecnologia, como Lemonnier (1992) e Pfaffenberger (1992), que argumentam em favor da necessidade de conceder às coisas um papel mais ativo na cultura, sob a perspectiva pós-processual que entende a cultura material como elemento constitutivo de transformação e não como mero reflexo social (Hodder, 1982), pretende-se explorar a visão Foucaultiana a despeito das tecnologias do eu.

(...) aquelas que permitem aos indivíduos efetuar, por seus próprios meios ou com a ajuda de outros, um certo número de operações sobre seus próprios corpos e almas, pensamentos, condutas e maneiras de ser, para transformar a eles mesmos a fim de alcançar um certo estado de felicidade, pureza, sabedoria, perfeição ou imortalidade. (FOUCAULT, 1988 apud RUIBAL, HERNANDO e POLITIS, 2013, p. 125)

Levando em consideração a visão de Foucault (1988 apud RUIBAL, HERNANDO e POLITIS, 2013, p. 125) sobre a escrita no período clássico, como um exemplo de tecnologia do eu, através do qual as elites alcançaram a consciência de si mesmas, essa pesquisa, em suma, se propõe a identificar, dentro desse grupo de militância social urbana (MNLN/DC), a possível presença de elementos materiais, constituintes da tecnologia do eu, relacionados à autoconsciência, identidade pessoal e a uma orientação, na busca pelo bem estar individual e coletivo. Para, desta maneira, corroborar para o fortalecimento dos vínculos interpessoais, o comprometimento com a causa e o sentimento de pertencimento, orientação e autoconsciência dos atores envolvidos.

## O Pensar e Fazer no Currículo Escolar: o Trabalho Docente na Educação Infantil

**Alexandre Vilar Drumond**

**Orientadora: Ângela Celeste Barreto de Azevedo**

A educação infantil, início da educação básica na escola, é o campo de ação e transmissão da ideologia que acontece por meio do currículo. Seja na forma direta ou indireta, para além de conteúdos prescritos, quando nas disposições das disciplinas e conteúdos dirigidos em sala de aulas acabam por influenciar a forma de aprender, construir e assimilar o conhecimento que será incorporado ao aluno. As relações sociais produzidas nesse espaço escolar podem assumir caminhos de autonomia e de subordinação, quando são acionados no aprendizado das práticas pedagógica assumidas no trabalho docente. Giroux (1997) chama de pedagogia da possibilidade ao entender o currículo como um caminho para emancipação e libertação dos sujeitos.

O campo de ação docente, retrata o trabalho docente e suas ações na sociedade, pois estas estão dentro de um contexto de poder e ideologia política e social da educação. Nesse sentido, o professor como um intelectual transformador (Giroux, 1997) investiga condições para que seus alunos sejam críticos e agentes transformadores de sua sociedade. Encontramos no conceito de professor intelectual transformador a necessidade de *“tornar o seu fazer pedagógico mais político, bem como tornar esse fazer político mais pedagógico”*.

O presente projeto de dissertação tem como objetivo investigar e analisar o trabalho docente e a organização curricular na prática do professor da educação infantil numa escola pública do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o *problema de estudo* visa identificar quais as possibilidades e limites do trabalho docente na Educação Infantil. Outro caminho da investigação sugere questões correlatas ao trabalho do professor, desta forma possibilita investigar quais os conhecimentos são eleitos, como mais válidos e legítimos e como são retratados pedagogicamente pelo professor. Quanto à metodologia e a forma de inserção no ambiente escolar propõe-se a pesquisa qualitativa, tendo em vista a abordagem do problema, no entanto, a utilização de dados quantitativos complementar os procedimentos e os dados qualitativos.

A metodologia está dentro de um projeto de pesquisa da UFRJ sobre a concepção do trabalho em assalariados, autônomos, informais e voluntários, com aprovação do Comitê de Ética. Para a coleta de dados, será aplicado questionário fechado na forma *on-line*, entrevista oral com perguntas específicas relacionadas ao trabalho docente e a prática pedagógica do professor. Como basilar, para essa entrevista, serão consideradas eixos de ações como a condições de trabalho, a consciência de classe, o trabalho e qualidade de vida e a formação humana do pesquisado. Assim, destaca-se nessa pesquisa o quadro teórico de referência utilizando a tipologia de intelectual de Henry Giroux e a perspectiva de trabalho de Ricardo Antunes.

## **Um Olhar Sobre as Políticas Municipais em Maricá a Partir de 2009: uma Política Integrada de Bem-estar Urbano?**

**Tatiane Benites da Silva**

**Orientadores: Flávio Chedid e Luciana Lago**

Vivenciamos, atualmente, um momento de desmantelamento dos serviços públicos de acesso à saúde, educação, infraestrutura entre outros. O município de Maricá, situado na região dos lagos do estado Rio de Janeiro, encontra-se na contramão desse fluxo atual de descontinuidades de políticas públicas, investindo continuamente em políticas voltadas para o desenvolvimento social do município. Dentre as várias políticas implantadas, chamam a nossa atenção, a política de quebra de monopólio das empresas de ônibus, com a implantação de ônibus de circulação municipal com tarifa zero, e o desenvolvimento do Programa Municipal de Economia Popular Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Sustentável que compreende entre outras funções a criação de uma moeda social local, o Mumbuca, a Criação de um banco comunitário e um programa de transferência de renda.

Diante deste cenário, pretendemos compreender a fundo a realidade socioeconômica e de infraestrutura urbana desse município, a fim de tentarmos fazer uma leitura dessas políticas. Uma das nossas motivações encontra-se em descobrir se essas políticas são apenas “imediatistas”, para ganho de apoio das classes mais pobres, ou se trata-se de uma política de bem-estar urbano, bem estruturada e voltada para o desenvolvimento econômico e social do município como um todo, com base na discussão com a população sobre suas necessidades e projetos.

## **Pesca Manejada do Pirarucu (*Arapaima Gigas*) no Amazonas: uma Análise da Práxis em Gestão Participativa na Política Pública**

**Núbia Maria Gonzaga da Silva**

**Orientadores: Sidney Lianza (UFRJ) e Henrique dos Santos Pereira (UFAM)**

Os estudos sobre a Amazônia apontam a relevância cultural e econômica da pesca do pirarucu. O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa, que tem como objetivo *Analisar a pesca manejada do pirarucu no Amazonas como um processo emblemático de envolvimento de populações ribeirinhas na gestão participativa de políticas públicas*, tentando entender os processos de governança, gestão participativa ou uma co-gestão dessas áreas de manejo, observando seus processos históricos, os desafios, as lutas, oportunidades e aprendizagens geradas por esse manejo. A área de estudo está localizada nos municípios de Iranduba/AM e Beruri/AM, fazendo referência à comunidade do Jarauá/Tefé/AM e ao Lago do Rei Careiro da Várzea/AM.

Pretendo buscar informações para entender melhor e conhecer, como se construíram os elos participativos de gestão nos processos de governança do manejo do pirarucu. É grande importância da pesca para a região amazônica, e a adoção da pesca manejada vem permitindo uma organização dos pescadores, criação de canais de comercialização do pescado e seus derivados e promovendo um aumento na renda das famílias. Pretendo compreender como essa engrenagem gira e quais os modelos de governança que realmente funcionaram.

## **Apoio à Cultura Cervejeira Artesanal: Perspectivas de Amparo à Sustentabilidade e ao Pequeno Produtor**

**Laise Buranelli Soares**

**Orientadora: Professora Heloisa Firmo**

Da perspectiva de mercado de nicho de cervejas artesanais, temos que o crescente número desses pequenos empreendedores - cujos produtos atendem a um público em mesmo crescimento -, embora tenham suas relações comerciais alavancadas por recentes políticas públicas de incentivo às produções locais, não percebem apoio correspondente da mesma legislação no tocante ao amparo social enquanto trabalhadores, nem como agentes de sustentabilidade.

Tomando como recorte a Região Serrana Fluminense, analisamos as políticas públicas de fomento à cultura cervejeira artesanal em vigor no Brasil e no mundo, as expectativas dos produtores de cerveja e seus insumos, bem como a opinião de especialistas em cerveja artesanal e teóricos da política pública, seguridade social e sustentabilidade, permitindo a construção e comparação dos cenários que queremos, que podemos e do que fazemos, para a projeção e entrega de propostas viáveis às leis de incentivo de Teresópolis (em construção) e Nova Friburgo (em atualização), bem como à Rede Lúpulo Serra Fluminense e seu Programa de Fomento à Cultura do Lúpulo na Serra Fluminense.

## SEXTA, 07/12/18, MANHÃ, TENDA DA COPPE

### **O Protagonismo das Mulheres na Luta pela Reforma Agrária Popular**

**Ruth Tereza Rodrigues dos Santos**

**Orientador: Felipe Addor**

As mulheres nos assentamentos rurais possuem um papel ainda oscilante, ora sua presença é percebida, ora tornam-se invisíveis nos lotes conquistados na luta pela terra. As mulheres assentadas e acampadas participam das ações coletivas dos movimentos sociais rurais, participam de marchas, ocupações, atos, congressos e encontros.

O presente projeto buscará compreender o papel das mulheres do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no processo de organização da produção a partir da estruturação dos coletivos de mulheres no estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, a pesquisa busca compreender como essas mulheres rompem com um modelo tradicional buscando gestar uma participação ativa na organização da produção e do movimento.

### **ONG Luta Pela Paz – Perspectiva da Gestão Participativa – Contextualizando a Importância da Empregabilidade, no curto e médio prazo**

**Maria José Caetano do Amaral**

**Orientador: Felipe Addor**

O objetivo desta pesquisa é analisar as ações realizadas pela ONG *Luta pela Paz*, situada no Complexo da Maré, em especial no que tange ao Pilar Empregabilidade. A ONG tem como estratégia uma metodologia pautada em “Cinco Pilares”, combinado com a teoria que chamam de “teoria da Mudança”, uma abordagem integrada que une todos os serviços e atividades que são: Boxe e Artes marciais; Educação e Desenvolvimento pessoal; Serviços de apoio aos participantes e seus familiares (suporte social); Liderança juvenil; e, por fim, o que corresponde ao foco da pesquisa, que é a Capacitação para acesso ao Mercado de Trabalho formal (Empregabilidade).

Quanto a essa ação, a ONG desenvolve: o campo de estímulo à formação profissional; inserção dos jovens no mercado de trabalho; oportunidade de geração de emprego e renda aos responsáveis destes jovens. O programa de formação é dividido em três níveis: módulos básico, específico e técnico, e este em parceria com SENAI e SENAC, além dos feirões de empregabilidade.

Minha proposta é basicamente observar os impactos que essa ação temem uma comunidade em que o índice de desemprego é muito alto, principalmente em um contexto de crise econômica. Desenvolverei uma pesquisa participativa, envolvendo desde os profissionais da ONG, os jovens, os seus responsáveis, chegando a outras Instituições que também desenvolvem esse tipo de ação.

## **Análise Ergonômica da Algicultura na Baía da Ilha Grande**

**Guilherme Leonardo Soares Medeiros**

**Orientadora: Ana Lúcia do Amaral Vendramini**

A coleta de algas tem sido registrada há mais de 2.500 anos na China e 1.500 anos na Europa. Nos últimos 50 anos, essa atividade tem crescido e se modificado em todo o mundo, passando de um processo simples de coleta em bancos naturais de algas para os processos de seleção, melhoramento de linhagens e cultivo de determinadas espécies. A Maricultura, diferente da coleta em estoques naturais, envolve o cultivo de organismos em ambientes marinhos e costeiros, e se apresenta como uma importante alternativa para o incremento na produção de algas (Algicultura), por otimizar a produção em espaço concentrado e propiciar a melhoria da qualidade do produto final (Góes, 2009, p.1). Além disso, esta atividade é conhecida por propiciar melhoria social para as comunidades litorâneas, através da geração de nova fonte de renda (Oliveira Filho, 2005).

Contudo, no estado do Rio de Janeiro, apesar de algumas iniciativas e estudos para o desenvolvimento de cultivos de macroalgas, esse tipo de atividade ainda é incipiente (Mata, 2012). As ferramentas e técnicas de cultivo utilizadas devem ser adaptadas no intuito de atender as características litorâneas locais em função do cultivo, apontando para a importância de estudar a interação do ator social nesse processo, como também para uma demanda ergonômica em potencial.

Nesse sentido, o propósito desta dissertação é o de contribuir para a qualidade de vida no trabalho (QVT) dos pescadores artesanais da Baía da Ilha Grande através de um Estudo de Caso desenvolvido em conjunto com a comunidade local, tendo como ferramenta a Análise Ergonômica do Trabalho nos métodos e tecnologias de cultivos utilizados, sugerindo intervenções, quando necessário, que representem um caminho para inclusão social, beneficiando os trabalhadores no processo de cultivo.

## **A Qualidade de Vida no Trabalho Conquistada Através das Ações do SINTUFRJ e uma Contribuição da Categoria para Melhorias dessas Práticas**

**Jaciára Roberta da Conceição Barbosa**

**Orientador: Marcos Aurélio Vasconcelos Freitas**

O conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é a forma de se pensar a respeito às pessoas, trabalho e organização, de modo global e abrangente, levando em conta todo um contexto que engloba ações que visam melhorar o desempenho profissional do trabalhador levando em conta no tocante ao equilíbrio funcional, organizacional, mental e relações interpessoais do trabalhador. No início do século XX, iniciou-se o que podemos chamar hoje de “administração”, mas foi somente na década de 1950 que começaram a surgir estudos e uma preocupação mais efetiva voltada para a QVT, o que vem evoluindo com o passar do tempo e das reformas trabalhistas, sejam nas relações de trabalho ou nas reformas previdenciárias.

Esta pesquisa visa identificar as ações implementadas em QVT que são oferecidas através do SINTUFRJ (Sindicato dos trabalhadores em educação da UFRJ) para os sindicalizados ativos e aposentados da UFRJ, fazendo uma triangulação com outros dois sindicatos (SINTUFF - Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense e ASUNIRIO – Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) apresentando os pontos positivos e negativos dessas ações. Pretende-se também identificar outras ações existentes dentro das unidades do Campus Fundão.

Levando-se em conta que, por sermos servidores públicos e quase não termos investimentos em QVT, por parte das gestões governamentais, a única fonte de ações nesse tópico são obtidas através de sindicatos, associações e por iniciativa de algumas unidades (no caso do Campus Fundão da UFRJ). A pesquisa, além da pesquisa bibliográfica sobre o tema, usará o SINTUFRJ como tema de estudo para ter um referencial como base dessas práticas voltadas para o bem-estar da saúde física e mental de seus sindicalizados.

A análise será feita de forma qualitativa e quantitativa, tendo em vista que os dados coletados irão ser contabilizados de forma estatística, para que possam ser apresentados como estimativa da expectativa de um percentual questionado entre os sindicalizados ativos e aposentados.

## **Desenvolvimento Local, Políticas Públicas e Cidadania: um Estudo de Caso na Ilha da Madeira/Itaguaí/RJ sob Enfoque dos Megaempreendimentos**

**lânia Cássia Silva Teodoro**

**Orientador: Ricardo Mello**

O território da Ilha da Madeira, localizado no município de Itaguaí no Estado do Rio de Janeiro, vem passando por sucessivos processos de transformações em decorrência da atuação de complexos industriais, os mais recentes: Porto Sudeste, um Terminal Portuário Privado de uso misto, dedicado à movimentação de minério de ferro pertencente ao Grupo MMX/EBX, cujas obras iniciaram em 2010; e o Estaleiro e Base Naval para construção de submarinos convencionais e de propulsão nuclear com instalação iniciada em 2011. Esse território vem sofrendo impactos socioeconômicos e ambientais por investimentos que geram conflitos e diferentes interesses que emergem do uso e da apropriação dos recursos locais, afetando os interesses das comunidades locais.

Diante disto, esta pesquisa buscará analisar a implementação das políticas públicas para o desenvolvimento local na Ilha da Madeira no contexto destes megaempreendimentos, a partir da compreensão dos representantes de entidades gestoras, comunitárias e da sociedade civil. Procuraremos, sobretudo, compreender as mobilizações e articulações sociais no âmbito do fortalecimento da cidadania neste território.

Fundamentaremos essa pesquisa por meio de levantamento bibliográfico; pesquisa documental; dados secundários; pesquisa de campo e coleta de dados, por meio entrevistas semiestruturadas e questionários com representantes de entidades gestoras, comunitárias e da sociedade civil.



## **Contribuições do Pré-vestibular Popular do Nides para a Educação Popular**

**TAEs: Marta da Silva Batista**

**Rejane L. Loureiro Gadelha**

O projeto de extensão Pré-Vestibular Popular (PVP) Educação para o Desenvolvimento Social é resultado do diálogo entre o Núcleo Interdisciplinar para Desenvolvimento Social (NIDES) e diversas organizações e movimentos sociais de determinados territórios socialmente desfavorecidos do estado do Rio de Janeiro. Esse tipo de ação possui demanda social, pois apesar dos avanços trazidos pelas políticas afirmativas, a população pobre ainda encontra dificuldade para ingressar na universidade pública, mesmo que o acesso tenha aumentado de 2003 a 2014.

Em 2018, diante dessa realidade, inicia-se o Pré Vestibular Popular, cujo objetivo principal é ser, para além de um preparatório para os exames vestibulares, um espaço de formação crítica e emancipatória para todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, será usada metodologia participativa. Pretende-se, primeiramente, nessa fase exploratória, ter como resultado a autogestão por parte dos participantes dos pólos, como também termos, inicialmente, o mínimo de 10% dos participantes aprovados e, com o desenvolvimento metodológico autogestionado, aumentar este indicador quantitativo.

Espera-se ter impacto social significativo no que tange ao propósito do uso de tecnologias sociais. Para isso, o Laboratório de Informática para Educação (LIpE), com a expertise da apropriação da cultura digital com a utilização de softwares educacionais em computadores e smartphones, vem a ser mais um suporte pedagógico. Outra proposta importante do projeto é ser um espaço de formação para educadores populares com participação em atividades, bem como fazer reuniões periódicas com as equipes de cada polo para tratar das questões que surgem no cotidiano e do planejamento pedagógico.

Esses espaços potencializam ainda o exercício da interdisciplinaridade, elemento que é estruturante do NIDES. O PVP possui 4 pólos em atividade nos seguintes territórios: Acari, por meio de parceria com a Associação de Moradores de Acari e com o coletivo Fala Akari; Vila Residencial da UFRJ, em parceria com a Associação de Moradores da Vila Residencial; bairro Bom Pastor, em Belford Roxo, tendo como parceiros a UNEAFRO e Fórum Grita Baixada; e Ocupação Solano Trindade, em Duque de Caxias, com o Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN). O público-alvo são os estudantes do terceiro ano do ensino médio e egressos da escola pública que morem nas proximidades do polo. São atendidos cerca de 60 educandos por parte do projeto.

Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social - NIDES UFRJ

Diretor Geral  
Felipe Addor